

# Ponte não acaba com engarrafamento na Zona Norte

Foto de Nestor Muller

A inauguração da Ponte Ayrton Senna, ligando Praia do Canto a Jardim Penha, no domingo, reduzirá em 18% o tráfego de veículos na área, mas não vai acabar com o congestionamento na Zona Norte da cidade no horário de pico. O coordenador do Plano de Intervenção Viária da Prefeitura de Vitória, Érico Jenz Santos, admitiu ontem que somente com o alargamento de um trecho da Avenida Saturnino de Brito o engarrafamento acabaria.

O projeto de duplicação da Avenida Saturnino de Brito não será feito na administração Paulo Hartung, porque depende da desapropriação de um terreno. A questão encontra-se hoje na esfera judicial. O projeto de alargamento do trecho, entre a Rua Celso Calmon até a Avenida Dante Michelini, consiste no aumento de duas faixas em cada uma das pistas. Hoje, existem três faixas em cada lado da via, apesar de na altura da entrada do Colégio Sacre Couer a pista ser

reduzida a apenas duas faixas.

## Maior fluidez

Segundo o técnico da PMV, o fim do congestionamento da Zona Norte de Vitória pela orla também depende da alteração da localização dos semáforos, hoje muito próximos. O mesmo problema ocorre em relação ao local dos pontos de ônibus, que precisam ser mudados.

A ponte Ayrton Senna, de acordo com Érico, "diminuirá consideravelmente" o engarrafamento formado no horário de pico, entre às 17h30m e 18h30m, na Avenida Saturnino de Brito, no sentido Centro-Camburi. O autor do projeto da ponte e seus acessos garantiu que a capacidade de fluidez da Saturnino será ampliada em 30% em relação a hoje. Ou seja, o tempo de espera dos motoristas na fila de carros formada com destino a Camburi, pela ponte velha, sofrerá uma queda. Isso quer dizer que a velocidade média dos veículos naquela via deverá pas-

sar de 22,5 quilômetros por hora para 30 quilômetros nos trechos de maior congestionamento.

## Ciclovias inacabadas

A Ponte Ayrton Senna será inaugurada com 26,7% de sua capacidade de escoamento, prevista em projeto. A capacidade é para 2.900 veículos por hora, mas o tráfego inicial calculado nos estudos é de apenas 780 carros.

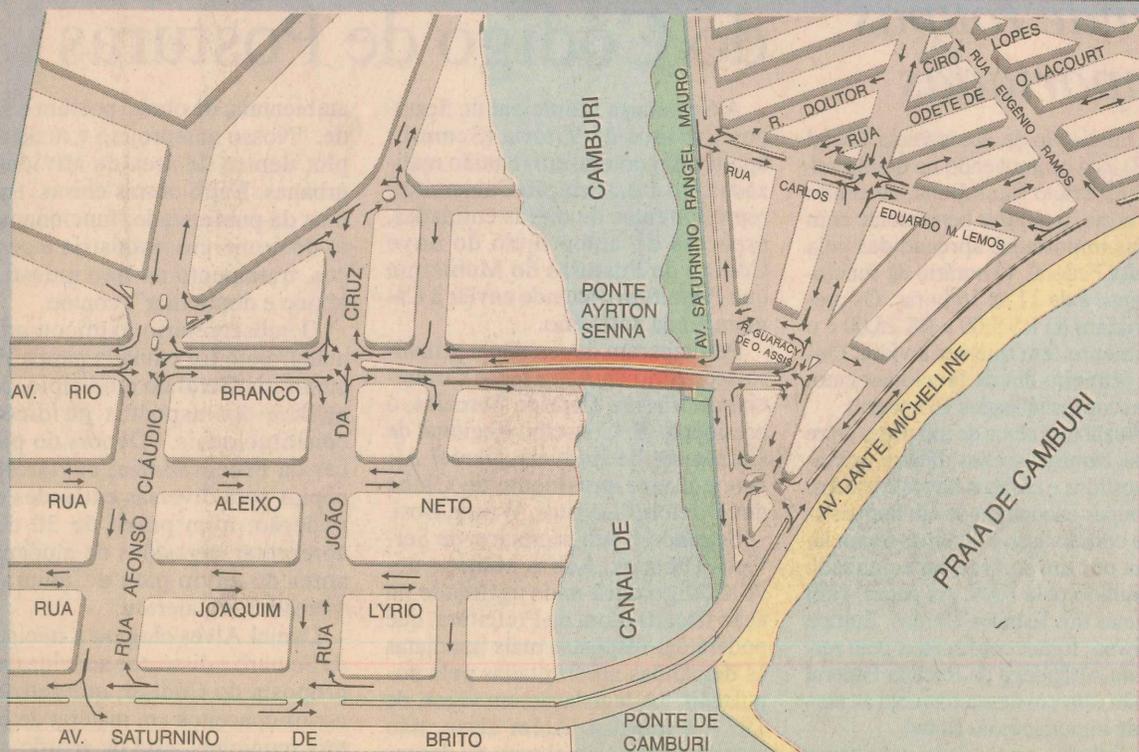
A única parte do projeto da ponte não concluída é o acesso da ciclovia pelo Canal de Camburi, planejado do lado da Praia do Canto. Motivo: uma briga criada para desapropriar uma área. A PMV aguarda que a Justiça defina a questão. O trecho da ciclovia foi planejado com 150 metros. A ciclovia hoje se limita à extensão da ponte.

A nova ponte possui 150 metros de comprimento, com 25 de largura, com duas faixas para cada uma das pistas. Só a calçada para pedestre tem de 2,70 metros quadrados. A obra começou em fevereiro do ano passado e foi orçada em R\$ 3,4 milhões.



Operários da Prefeitura dão os últimos retoques nas vias de acesso à Ponte Ayrton Senna, em Jardim da Penha

## OS ACESSOS



Editoria de Arte/GENILDO

## Trânsito será confuso no início

O coordenador do Plano de Intervenção Viária da Prefeitura de Vitória, Érico Jenz Santos, acredita que o trânsito no interior dos bairros de Jardim da Penha e da Praia do Canto ficará confuso por um período de três meses, até que os motoristas se acostumem com a Ponte Ayrton Senna. Hoje, às 9 horas, o esquema de policiamento de trânsito no local será traçado na Secretaria Municipal de Transportes (Setran).

Érico espera que nesta fase de adaptação, a partir de sua inauguração no domingo, ocorra um aumento de 40% de carros na área. "Este fluxo extra tende a desaparecer até que a ponte deixe de ser uma novidade na cidade", declarou ele. O técnico negou que o tráfego de veículos em Jardim da Penha e na Praia do Canto sofrerá algum aumento por causa da ponte.

## Acessos

Pela Praia do Canto, o único acesso à ponte será pela Avenida Rio Branco. As alterações no funciona-

mento do trânsito no bairro se limitam à instalação de semáforos nos cruzamentos das ruas João da Cruz e Afonso Cláudio, com a Avenida Rio Branco. As placas de sinalização instaladas na Praia somam pelo menos 54 ao todo, incluindo as 14 indicativas e as 40 regulamentares.

Quem vier de Jardim da Penha para a Praia do Canto, terá duas opções de entrada na nova ponte. Uma delas será pela Avenida Anísio Fernandes Coelho. A outra pela Saturnino Rangel Mauro, a rua que margeia o Canal de Camburi. O acesso de Jardim da Penha contará com 16 placas indicativas, além de outras 70 regulamentares.

A obra encontra-se em fase de acabamento. Ontem, à tarde, mais de 70 homens trabalhavam no local, instalando placas de sinalização, postes de iluminação, pintando faixas e meios-fios, além do plantio de palmeiras e flores para ornamentar os canteiros de acesso à ponte por Jardim da Penha.

O secretário municipal de Transportes, Marcelo Ferraz, reúne-se hoje com o pessoal do Batalhão de Trânsito para definir o esquema de acompanhamento do fluxo de veículo a partir da inauguração da ponte. A meta é minimizar ao máximo a confusão no local.